



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

SETOR MINERAL | 2024

05/02/2025

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO | BRAZILIAN MINING | MINERÍA DE BRASIL

SETOR MINERAL 2024

- O faturamento do setor mineral foi de R\$ 270,8 bilhões, 9,1% de aumento em relação a 2023 (R\$ 248,2 bilhões).
- São mais de 221 mil empregos diretos no setor. Foram geradas 8.703 novas vagas entre janeiro e novembro de 2024.
- Minas Gerais, Pará e São Paulo lideraram o faturamento em 2024, com participações de 40,0%, 36,1% e 3,8%, respectivamente, no faturamento total do setor.
- Minério de ferro respondeu por 59,4% do faturamento do setor, com R\$ 160,7 bilhões.
- Foram cerca de 400 milhões de toneladas de produtos do setor mineral exportados (aumento de 2,6% em relação a 2023), totalizando cerca de US\$ 43,4 bilhões (aumento de 0,9%). O minério de ferro foi responsável por 68,7% das exportações.
- As importações minerais caíram 23,1% em US\$ (totalizando US\$ 8,5 bilhões) e 1,6% em toneladas (totalizando 41,2 milhões de toneladas).
- O saldo da balança comercial mineral (US\$ 34,9 bilhões) foi equivalente a 47% do saldo da balança comercial brasileira (US\$ 74,5 bilhões).
- A arrecadação total de impostos e tributos pelo setor aumentou cerca de 9%, totalizando R\$ 93,4 bilhões. A arrecadação de CFEM totalizou R\$ 7,5 bilhões.
- A estimativa de investimentos em projetos do setor para o período de 2025-2029 é de US\$ 68,4 bilhões, o que significa um aumento de 6,6% em comparação com as estimativas realizadas para o período anterior.

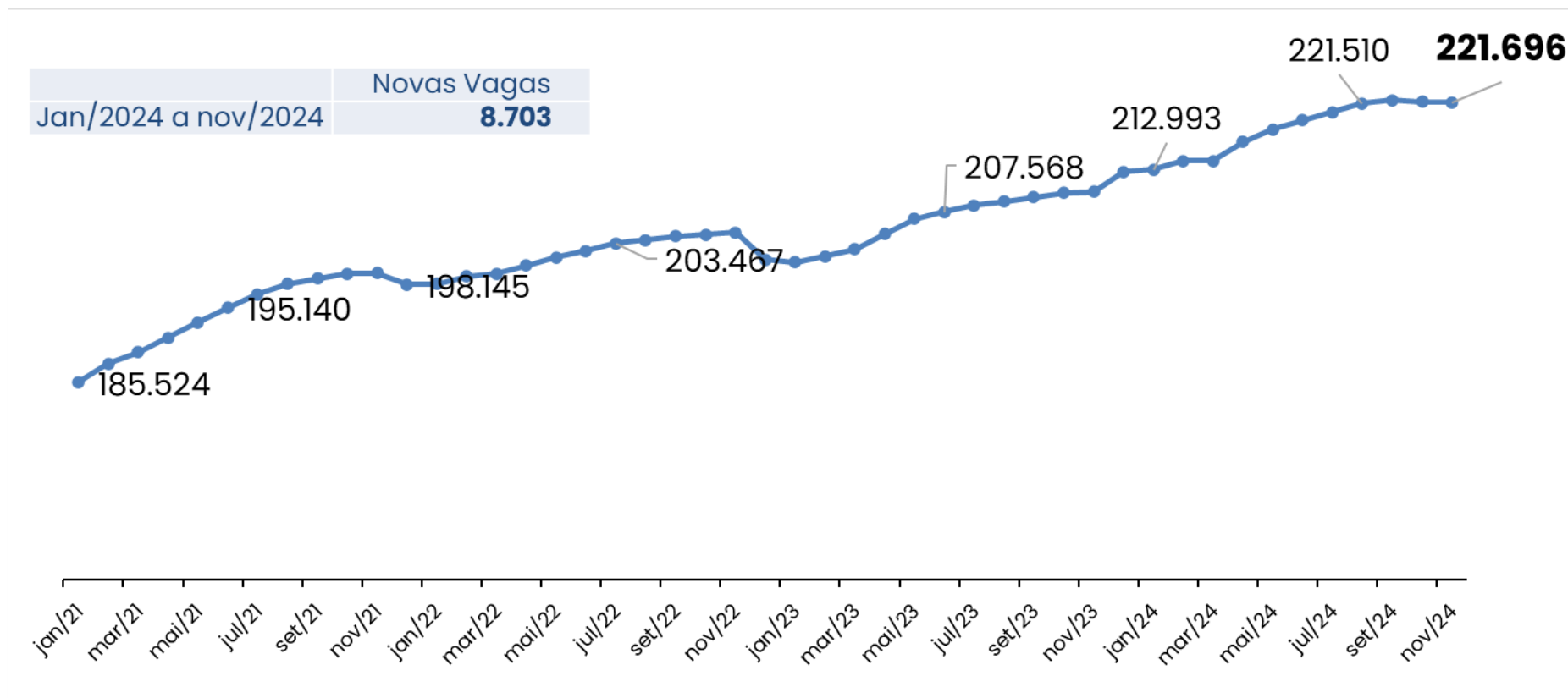
AGENDA LEGISLATIVA

Números

Em 2024, o setor mineral brasileiro registrou alta no faturamento (9,1%), na arrecadação da CFEM (8,6%), nas exportações totais (0,9% em dólar e 2,6% em toneladas) e no recolhimento de impostos e tributos (9,1%). O saldo da balança comercial mineral foi equivalente a 47% do saldo da balança comercial brasileira. São mais de 221,6 mil empregos diretos. A estimativa de investimentos para o setor mineral para o período de 2025-2029 é de US\$ 68,4 bilhões.

EMPREGOS DIRETOS DO SETOR

De acordo com os últimos dados do Novo CAGED, em novembro de 2024 a indústria extrativa mineral alcançou o patamar de 221.696 empregos diretos (exceto petróleo e gás). Foram geradas 8.703 novas vagas entre janeiro e novembro de 2024.



FONTE: Novo Caged; elaboração IBRAM.

SETOR MINERAL

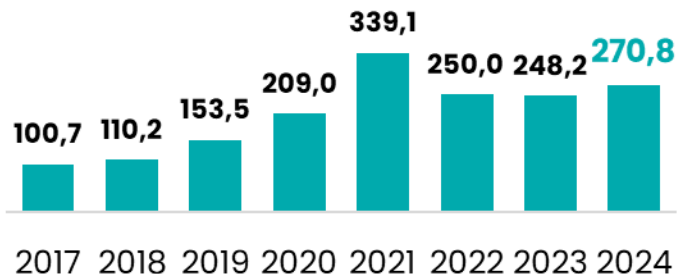
O faturamento do setor mineral teve alta de 9,1% em relação a 2023, alcançando R\$ 270,8 bilhões.



Faturamento
2024
R\$ 270,8 bi
+9,1%

FATURAMENTO SETOR MINERAL

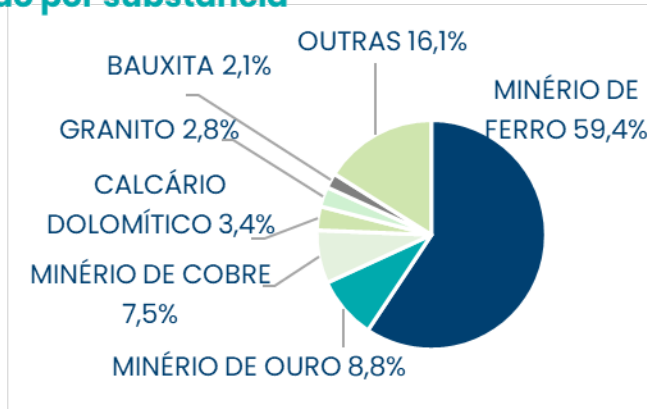
Bilhões R\$



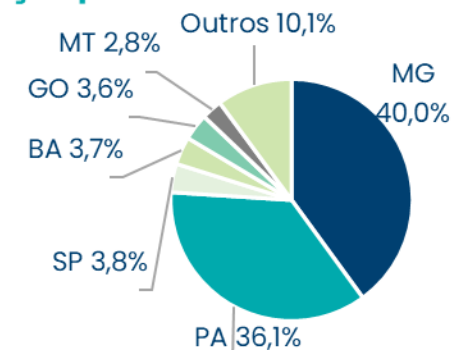
FATURAMENTO POR SUBSTÂNCIA

	2023 (R\$ bilhões)	2024 (R\$ bilhões)	2024 X 2023
MINÉRIO DE FERRO	148,0	160,7	8,6%
MINÉRIO DE OURO	21,1	23,9	13,3%
MINÉRIO DE COBRE	16,2	20,3	25,2%
CALCÁRIO DOLOMÍTICO	9,5	9,1	-4,3%
GRANITO	6,5	7,6	17,9%
BAUXITA	5,7	5,7	0,7%
OUTRAS	41,3	43,5	5,4%

Participação por substância



Participação por estado



FATURAMENTO POR ESTADO



Estado	2024 X 2023
MG	4,5%
PA	14,4%
SP	12,9%
BA	3,8%
GO	15,3%
MT	6,6%

Balança Comercial

O saldo do setor mineral teve alta de 9,2%, alcançando US\$ 34,95 bilhões. Esse valor representa 47% do saldo da balança comercial brasileira, que foi de US\$ 74,55 bilhões.

A China foi o principal destino das exportações minerais brasileiras em 2024: para esse país foram destinadas 69,7% das exportações em toneladas.

Já as importações minerais foram provenientes principalmente dos Estados Unidos (19,8%), Rússia (16%), Austrália (13,3%) e Canadá (12,2%).

BALANÇA COMERCIAL – BILHÕES US\$

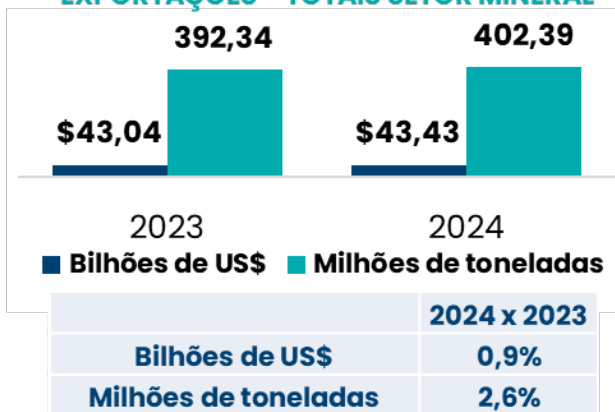
	2023	2024	2024 x 2023
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$339,67	\$337,04	-0,8%
EXPORTAÇÕES MINERAIS	\$43,04	\$43,43	0,9%
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$240,83	\$262,48	9,0%
IMPORTAÇÕES MINERAIS	\$11,02	\$8,48	-23,1%
SALDO BRASIL	\$98,84	\$74,55	-24,6%
SALDO MINERAL*	\$32,02	\$34,95	9,2%

* Saldo Mineral equivale a 47% do saldo Brasil em 2024.

SETOR MINERAL

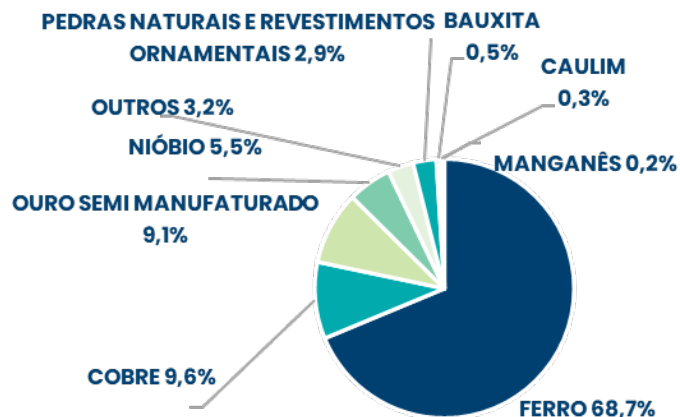
O setor mineral apresentou alta nas exportações, alcançando 402 milhões de toneladas em 2024 (+2,6%), totalizando US\$ 43,4 bilhões (+0,9%). Já as importações minerais caíram tanto em dólar (-23,1%) quanto em toneladas (-1,6%), totalizando US\$ 8,5 bilhões e 41,2 milhões de toneladas.

EXPORTAÇÕES – TOTAIS SETOR MINERAL



EXPORTAÇÕES – SETOR MINERAL

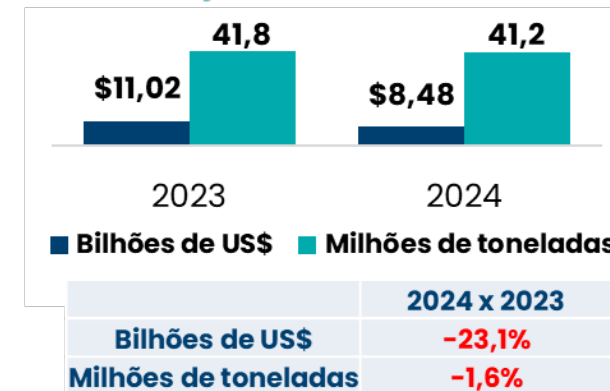
	2024	2024 x 2023
Ferro*	US\$ 29,8 bi	-2,4%
Cobre	US\$ 4,2 bi	20,0%
Ouro**	US\$ 3,96 bi	13,5%
Nióbio	US\$ 2,4 bi	5,5%
Outros	US\$ 1,4 bi	-18,6%
Pedras Naturais e Revestimentos Ornamentais	US\$ 1,3 bi	12,9%
Bauxita (alumina)	US\$ 231,1 milhões	31,6%
Caulim	US\$ 118,7 milhões	18,1%
Manganês	US\$ 84,9 milhões	-40,6%



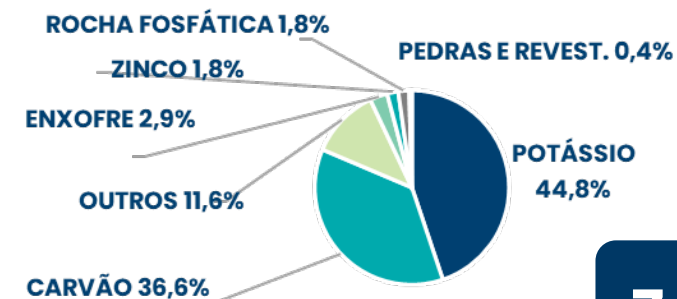
*EXPORTAÇÕES MINÉRIO DE FERRO
2024
389 milhões de toneladas
+2,9%

**EXPORTAÇÕES OURO
2024
61,9 toneladas
-20,4%

IMPORTAÇÕES – TOTAIS SETOR MINERAL



	2024	2024 x 2023
POTÁSSIO	US\$ 3,8 bi	-25,4%
CARVÃO	US\$ 3 bi	-23,3%
OUTROS	US\$ 980,4 milhões	-4,7%
ENXOFRE	US\$ 248,4 milhões	-17,7%
ZINCO	US\$ 156,6 milhões	-12,5%
ROCHA FOSFÁTICA	US\$ 155,0 milhões	-31,5%
PEDRAS E REVEST.	US\$ 36,1 milhões	20,3%



Commodities minerais

Em 2024 o minério de ferro atingiu patamares de preços abaixo de US\$ 100/tonelada, e sua média de preço anual ficou 9% menor do que 2023. Já o ouro apresentou alta significativa na media anual (+22,1%) e já atinge US\$ 2.776,8/ozt (27/01/2025), valor 34% maior do que a cotação de 02/01/24. O dólar também teve alta de 27,3%, e fechou o ano em R\$ 6,18.

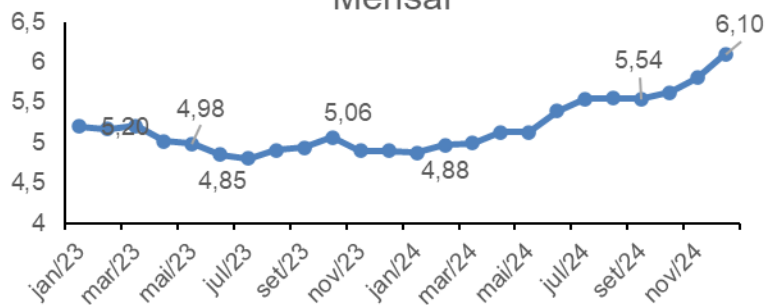
Minério de ferro (US\$/tonelada)



Ouro (US\$/ozt)



Dólar Comercial (R\$) - Média Mensal



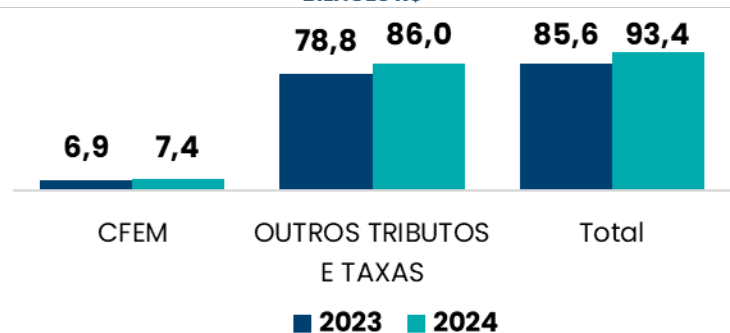
Preços Médios Anuais

Commodities	Unidade	2023	2024	2024 X 2023
Alumínio	US\$/t	2.225,18	2.418,79	8,7%
Chumbo	US\$/t	2.130,12	2.072,50	-2,7%
Cobre	US\$/t	8.466,12	9.144,09	8,0%
Estanho	US\$/t	26.032,21	30.172,00	15,9%
Níquel	US\$/t	21.609,10	16.817,75	-22,2%
Zinco	US\$/t	2.636,58	2.777,34	5,3%
Minério de ferro	US\$/t	120,11	109,35	-9,0%
Ouro	US\$/ozt	1.954,22	2.387,04	22,1%

SETOR MINERAL

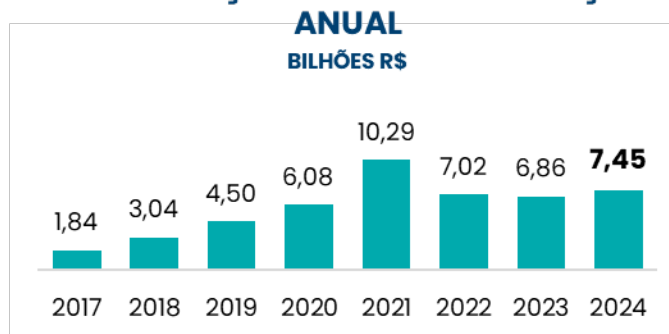
A arrecadação de impostos e tributos pelo setor mineral em 2024 alcançou R\$ 93,4 bilhões, registrando alta de 9,1%. A arrecadação da CFEM apresentou alta de 8,6%, totalizando R\$ 7,45 bilhões. Minas Gerais foi responsável pelo recolhimento de 45% da CFEM, e o Pará por 41%. Em termos de substâncias minerais, o minério de ferro tem maior participação na arrecadação da CFEM, com 74,9%.

RECOLHIMENTO NO SETOR MINERAL

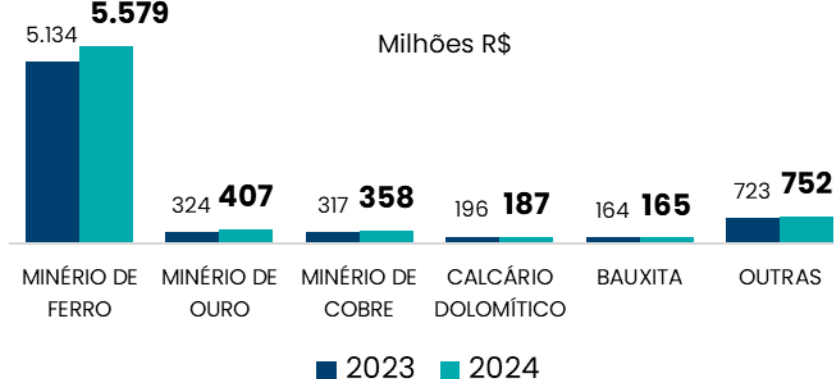


	2024 x 2023
CFEM	8,6%
OUTROS TRIBUTOS E TAXAS	9,2%
Total	9,11%

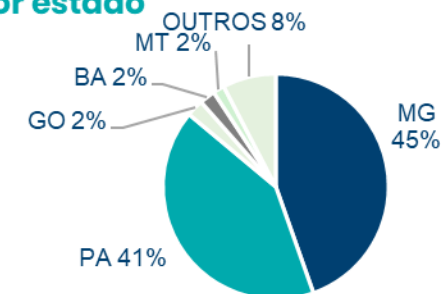
ARRECAÇÃO DE CFEM – EVOLUÇÃO ANUAL



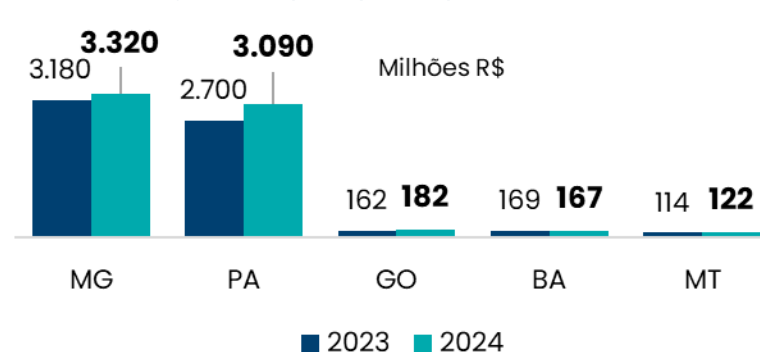
CFEM POR SUBSTÂNCIA 2024



Participação por estado

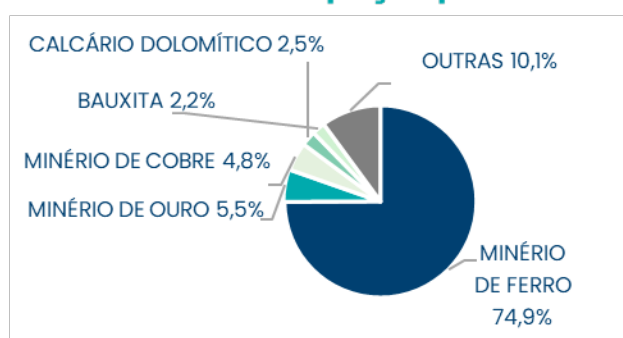


CFEM POR ESTADO 2024



FOTO

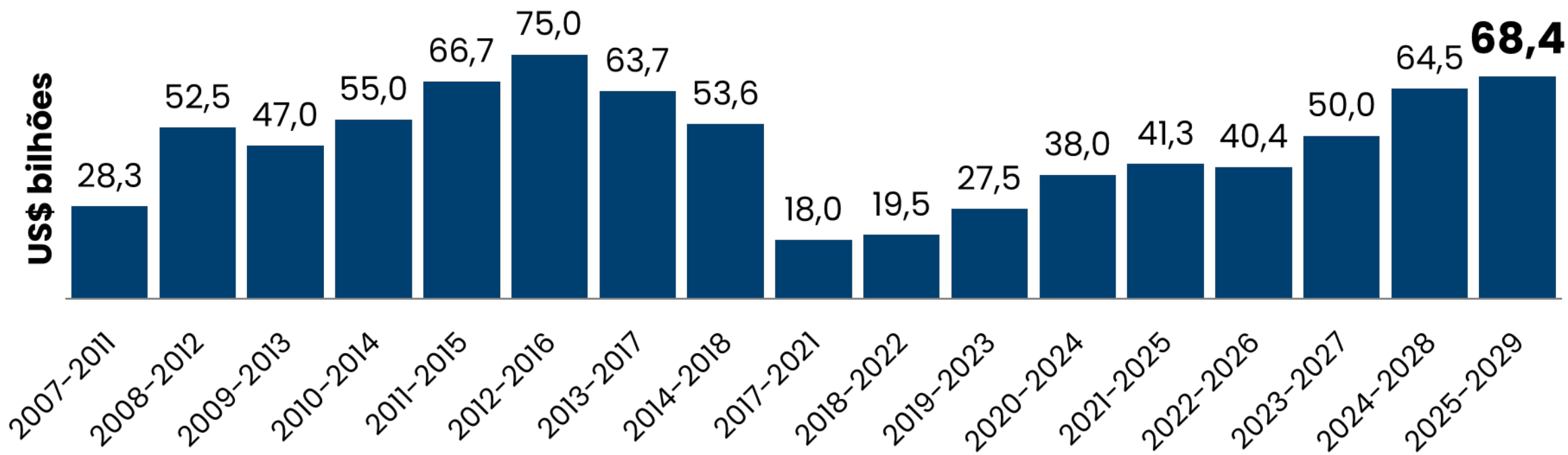
Participação por substância



2025-2029

A previsão de investimentos do setor mineral para o período de 2025-2029 é de US\$ 68,4 bilhões, o que significa um aumento de 6,6% em relação à previsão do período anterior, de 2024-2028.

Estimativas de Investimentos no Setor Mineral



FONTE: Apuração IBRAM.

2025-2029

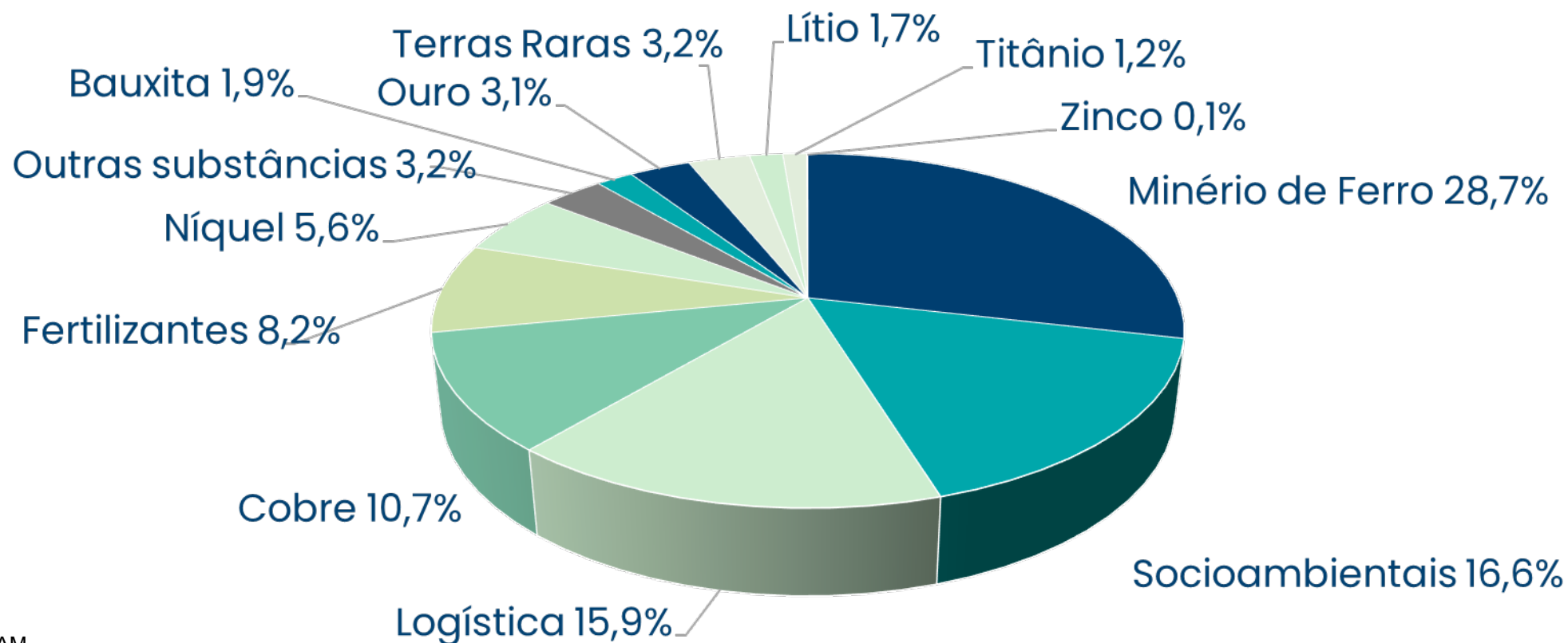
Minério de ferro tem maior participação nos investimentos previstos (28,7%), e teve um elevação de 13,4%. Destacam-se os aumentos em investimentos previstos para terras raras (49%) e ouro (39%).

	2024-2028	2025-2029	Variação (%)	Participação (%)
Minério de Ferro	17.277	19.597	13,4%	28,7%
Socioambientais	10.671	11.330	6,2%	16,6%
Logística	10.362	10.906	5,2%	15,9%
Cobre	6.744	7.309	8,4%	10,7%
Fertilizantes	5.581	5.580	0,0%	8,2%
Níquel	4.440	3.815	-14,1%	5,6%
Outras substâncias	2.472	2.191	-11,4%	3,2%
Bauxita	1.818	1.298	-28,6%	1,9%
Ouro	1.542	2.149	39,3%	3,1%
Terras Raras	1.456	2.169	49,0%	3,2%
Lítio	1.190	1.162	-2,4%	1,7%
Titânio	600	840	40,0%	1,2%
Zinco	59	35	-40,1%	0,1%
TOTAL	64.153,64	68.381,25	6,6%	100%

FONTE: Apuração IBRAM.

2025-2029

Minério de ferro (28,7%), projetos socioambientais (16,6%), logística (15,9%) e cobre (10,7%) são responsáveis pelas maiores estimativas de investimentos entre 2025-2029.

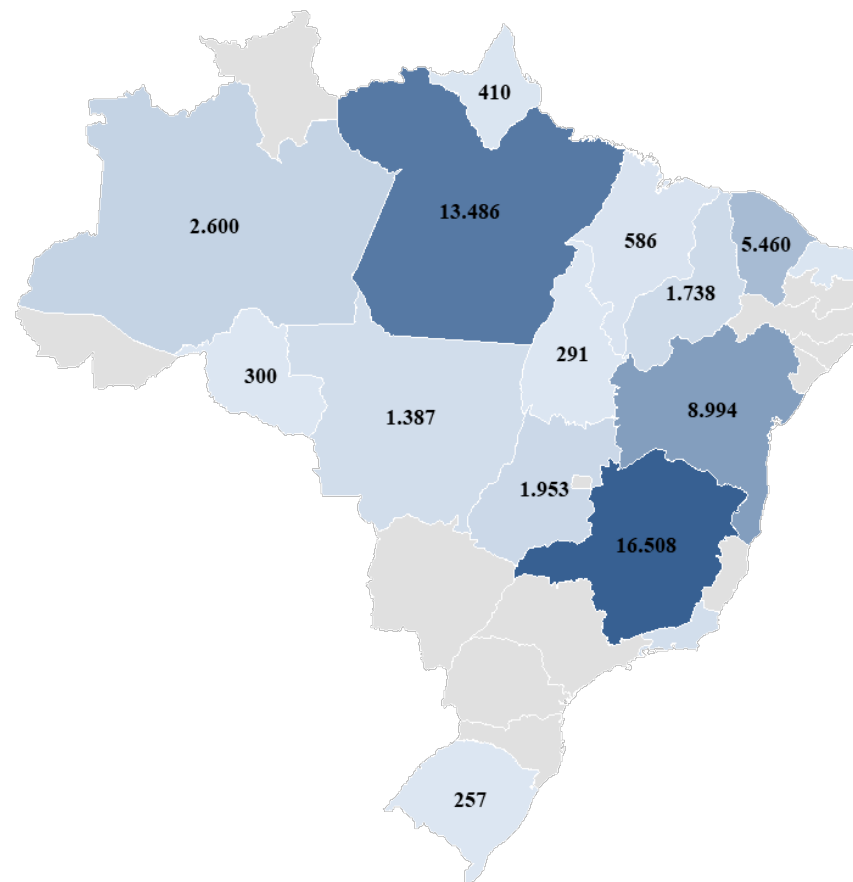


FONTE: Apuração IBRAM.

2025-2029

Minas Gerais, Pará e Bahia são os estados com as maiores estimativas de investimentos e devem receber US\$ 16,5 bilhões, US\$ 13,5 bilhões e US\$ 9 bilhões, respectivamente. Os investimentos em múltiplos estados somam mais de US\$ 12,7 bilhões.

ESTADO	INVESTIMENTOS (US\$ milhões)	PARTIC. (%)
Minas Gerais	16.508	24,1%
Pará	13.486	19,7%
Bahia	8.994	13,2%
Ceará	5.460	8,0%
Amazonas	2.600	3,8%
Goiás	1.953	2,9%
Piauí	1.738	2,5%
Mato Grosso	1.387	2,0%
Rio de Janeiro	1.204	1,8%
Maranhão	586	0,9%
Rio Grande do Norte	427	0,6%
Amapá	410	0,6%
Rondônia	300	0,4%
Tocantins	291	0,4%
Rio Grande do Sul	257	0,4%
Múltiplos Estados	12.781	18,7%
TOTAL GERAL	68.381	

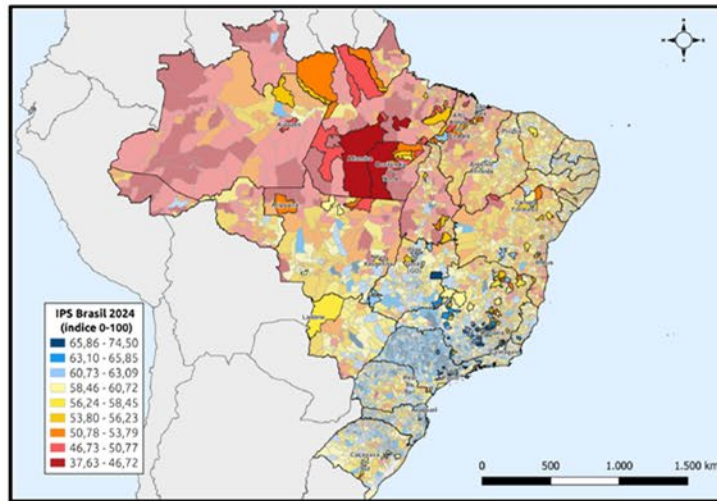


FONTE: Apuração IBRAM.

Índice de Progresso Social (IPS)



- Metodologia que avalia a qualidade de vida da população no Brasil de forma multidimensional (ipsbrasil.org.br)
- Estudo em curso. Previsão para finalizar em março 2025



Foram avaliados **223** municípios, situados em 21 estados.

INDICADOR	STATUS	VALOR	UNIDADE
Necessidade Humana Básica	SEMP	1,00	
Acesso em Coletividade Básica	SEMP	1,00	
Qualidade de Vida	SEMP	1,00	



Cada um dos 5.570 municípios do Brasil recebe um perfil "scorecard" no qual é possível visualizar seus pontos fortes e fracos.

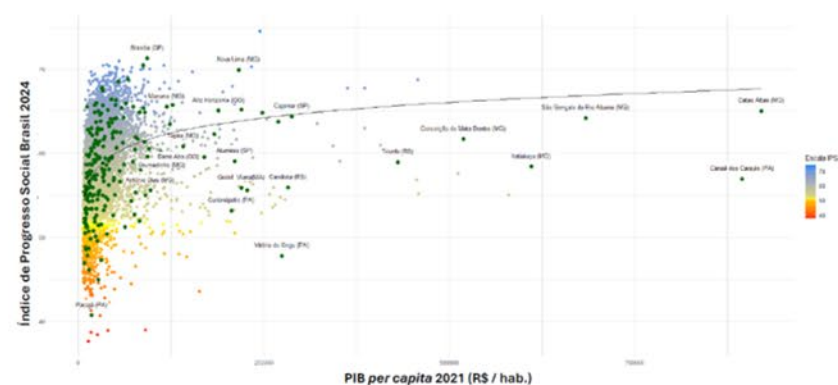


Acesse o scorecard de Canaã dos Carajás e explore mais.

6/28

IPS Brasil 2024 vs PIB per capita

Gráfico de regressão, onde os 223 municípios da análise aparecem em verde.



PRINCIPAIS EVENTOS



Realização:

EXPOSIBRAM2025
Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress

28 a 30 de outubro de 2025
Salvador - Bahia

DIVERSIBRAM2025
A Mineração sem Rótulos

INSCREVA-SE!

26 de março de 2025
Belo Horizonte (formato híbrido)

Realização:

Foto: Blog Minerá Jr.

**TAILINGS SAFETY
BRAZIL SEMINAR 2025**
SEMINÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA
EM ESTRUTURAS DE REJEITOS

SAVE THE DATE!

1 e 2 de julho de 2025
Belo Horizonte - presencial

Realização:

**12º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MINA A CÉU ABERTO E
MINA SUBTERRÂNEA**
12TH BRAZILIAN CONGRESS ON SURFACE
AND UNDERGROUND MINING

26, 27 E 28 DE AGOSTO
EVENTO PRESENCIAL
OURO PRETO

Realização:

Coordenação:

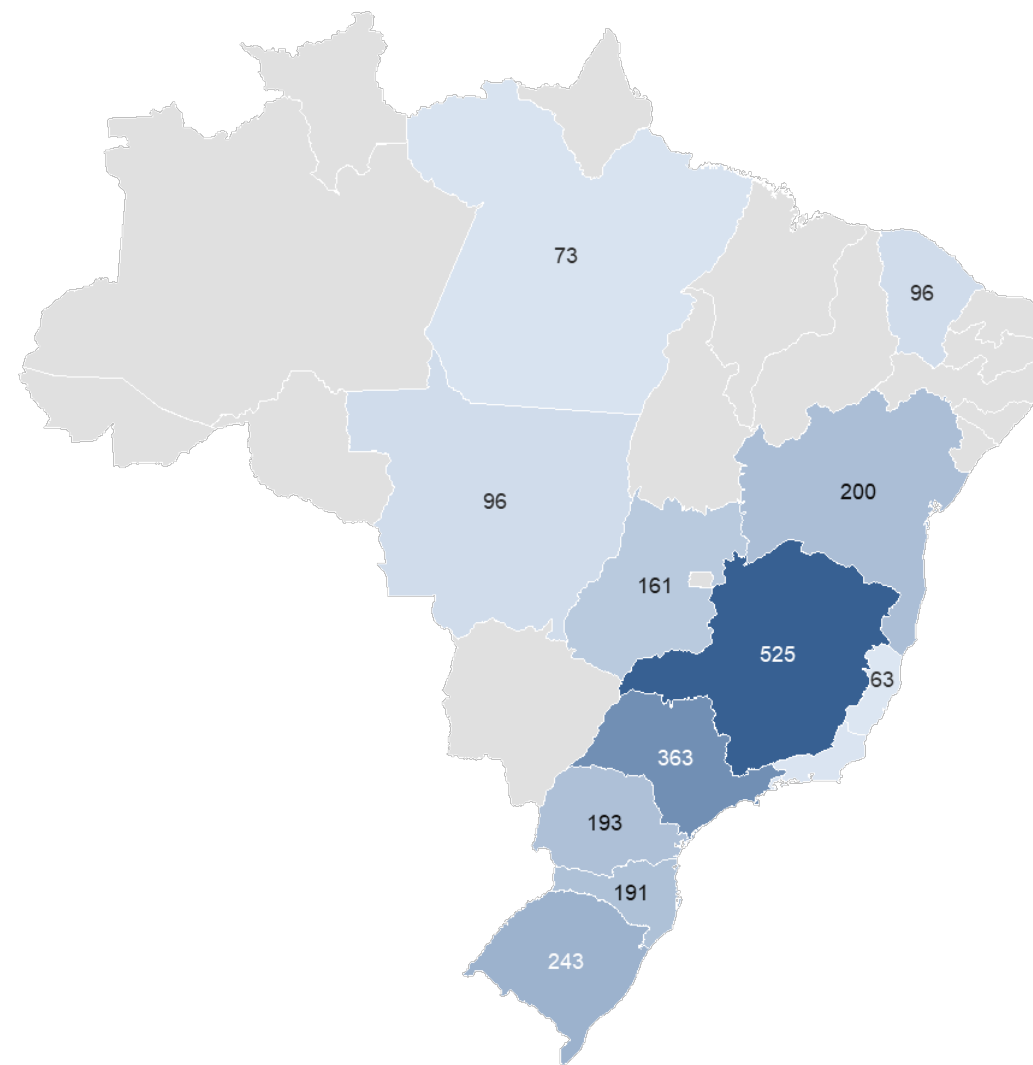
Obrigado.

ANEXOS

MUNICÍPIOS MINERADORES

Foram 2.805 municípios recolhedores de CFEM.

RANKING Nº MUN.	ESTADO	Nº MUNICÍPIOS - 2024 MINERAÇÃO	% MUNICÍPIOS MINERAÇÃO - 2024*
1	Minas Gerais	525 (62%)	62%
2	São Paulo	363 (56%)	56%
3	Rio Grande do Sul	243 (49%)	49%
4	Bahia	200 (48%)	48%
5	Paraná	193 (48%)	48%
6	Santa Catarina	191 (65%)	65%
7	Goiás	161 (65%)	65%
8	Mato Grosso	96 (68%)	68%
9	Ceará	96 (52%)	52%
10	Pará	73 (51%)	51%
11	Rio de Janeiro	70 (76%)	76%
12	Espírito Santo	63 (81%)	81%
	Subtotal	2.274	
	OUTROS	531	
	TOTAL	2.805	50%

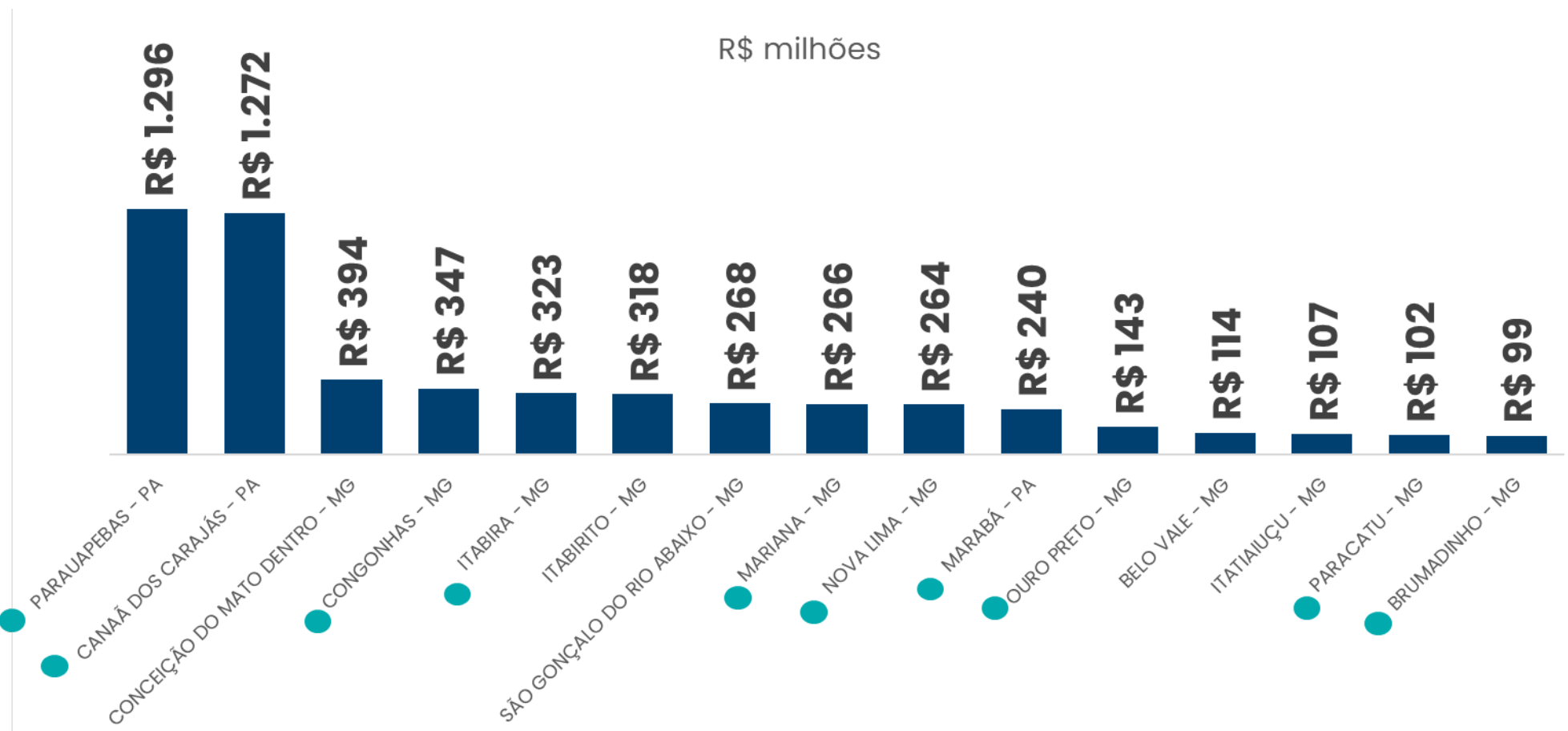


*Municípios em número absoluto e percentual do estado que possuem atividade de mineração.
50% dos municípios brasileiros recolheram CFEM.

FONTE: ANM / elaboração IBRAM.

TOP 15 MUNICÍPIOS MINERADORES

Municípios de MG e PA compõem o grupo dos 15 maiores arrecadadores de CFEM.

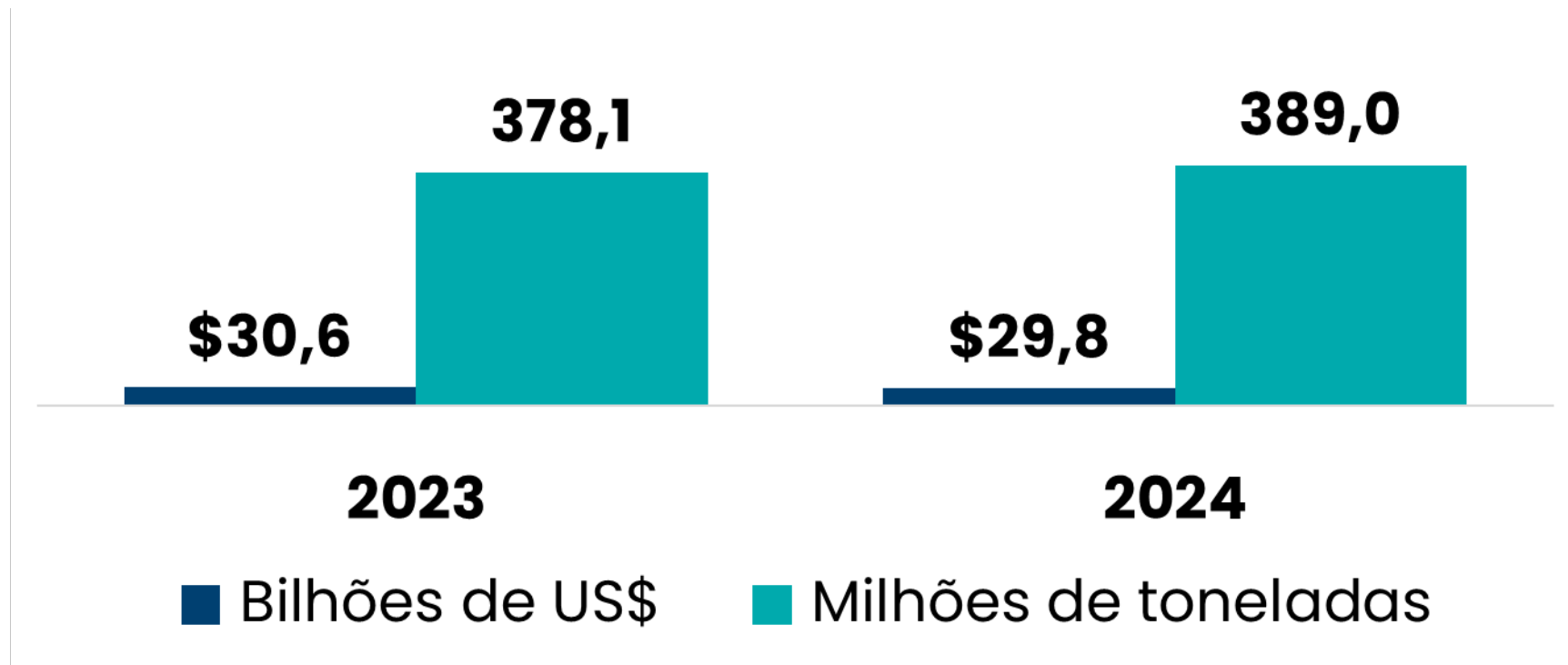


● Municípios com IDH maior que o IDH do respectivo estado.

FONTE: ANM, PNUD/elaboração IBRAM.

EXPORTAÇÕES – MINÉRIO DE FERRO

Recuo de 2,4% em US\$, devido à queda de preços da commodity.



	2024 x 2023
Bilhões de US\$	-2,4%
Milhões de toneladas	2,9%

EXPORTAÇÕES EM US\$ – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Ouro tem queda de 20,4% em toneladas, mas devido ao preço da commodity, tem alta de 13,5% nas exportações em US\$.

OURO	2023	2024	2024 x 2023
Bilhões de US\$	\$3,5	\$4,0	13,5%
toneladas	77,8	61,9	-20,4%

Substância	US\$ milhões		2024 x 2023
	2023	2024	
Cobre	\$3.465,4	\$4.160,2	20,0%
Nióbio	\$2.253,5	\$2.378,3	5,5%
Outros	\$1.710,8	\$1.393,2	-18,6%
Pedras Naturais e Revestimentos Ornamentais	\$1.112,2	\$1.255,9	12,9%
Bauxita	\$175,6	\$231,1	31,6%
Caulim	\$100,5	\$118,7	18,1%
Manganês	\$143,0	\$84,9	-40,6%

EXPORTAÇÕES EM TON – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Bauxita, pedras e revestimentos, cobre, caulim e nióbio registram alta nas exportações em toneladas.

MILHARES DE TONELADAS

	2023	2024	2024 x 2023
BAUXITA	4.731,93	5.336,33	12,8%
OUTROS	3.653,74	2.869,11	-21,5%
PEDRAS E REVEST.	1.822,18	2.051,11	12,6%
COBRE	1.352,31	1.422,90	5,2%
CAULIM	729,75	898,07	23,1%
MANGANÊS	1.448,57	706,13	-51,3%
NIÓBIO	86,33	91,99	6,5%

EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS DESTINOS

A China é o principal destino das exportações minerais brasileiras.

Alumínio	
Canadá	41,8%
Irlanda	24,7%
China	21,2%
Grécia	10,1%
Arábia Saudita	0,8%
Outros	1,4%

Cobre	
China	25,7%
Alemanha	16,8%
Espanha	12,1%
Polônia	9,3%
Bulgária	8,6%
Suécia	8,4%
Finlândia	5,8%
Taiwan (Formosa)	5,0%
Singapura	3,8%
Canadá	1,6%
Chile	1,5%
Filipinas	1,4%
Outros	0,1%

Ferro	
China	71,2%
Malásia	5,3%
Omã	3,2%
Japão	3,1%
Barein	2,7%
Países Baixos (Holanda)	2,5%
Coreia do Sul	1,7%
Filipinas	1,3%
Turquia	1,2%
Egito	1,2%
Argentina	1,1%
Estados Unidos	0,7%
Outros	4,8%

Manganês	
China	70,8%
Uruguai	10,7%
Argentina	4,6%
Turquia	3,5%
Colômbia	3,2%
Índia	2,5%
Omã	2,3%
Polônia	1,8%
Outros	0,6%

Nióbio	
China	44,9%
Países Baixos (Holanda)	19,2%
Coreia do Sul	8,3%
Singapura	7,1%
Estados Unidos	7,1%
Japão	6,3%
Índia	1,6%
Canadá	1,0%
Itália	0,9%
México	0,7%
África do Sul	0,6%
Suíça	0,6%
Turquia	0,6%
Outros	1,1%

Ouro	
Canadá	47,5%
Suíça	25,9%
Reino Unido	12,2%
Estados Unidos	4,9%
Emirados Árabes Unidos	4,8%
Alemanha	3,5%
Índia	0,7%
Outros	0,5%

Pedras Naturais e Rochas Ornamentais	
China	43,9%
Estados Unidos	31,4%
Itália	6,9%
México	3,7%
Reino Unido	2,4%
Taiwan (Formosa)	1,6%
Outros	10,1%

Caulim	
Bélgica	36,7%
Canadá	21,6%
Estados Unidos	18,3%
Itália	8,5%
Espanha	6,9%
China	2,8%
Japão	1,6%
Outros	3,6%

IMPORTAÇÕES EM US\$ – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Todas as substâncias tiveram queda nas importações em US\$, exceto pedras e revestimentos naturais.

MILHÕES US\$

	2023	2024	2024 x 2023
POTÁSSIO	\$5.094,1	\$3.799,2	-25,4%
CARVÃO	\$4.041,7	\$3.099,7	-23,3%
OUTROS	\$1.028,3	\$980,4	-4,7%
ENXOFRE	\$301,9	\$248,4	-17,7%
ZINCO	\$179,0	\$156,6	-12,5%
ROCHA FOSFÁTICA	\$226,4	\$155,0	-31,5%
PEDRAS E REVEST.	\$30,0	\$36,1	20,3%
COBRE	\$105,1	\$0,0	-100,0%

IMPORTAÇÕES EM TONELADAS – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Com exceção do potássio e das pedras e revestimentos, as demais substâncias tiveram queda nas importações em toneladas..

MILHARES DE TONELADAS

	2023	2024	2024 x 2023
CARVÃO	18.162,9	17.436,3	-4,0%
POTÁSSIO	13.694,6	14.320,4	4,6%
OUTROS	5.731,35	5.436,20	-5,1%
ENXOFRE	2.426,1	2.390,1	-1,5%
ROCHA FOSFÁTICA	1.489,3	1.343,4	-9,8%
ZINCO	183,9	162,9	-11,4%
PEDRAS E REVEST.	59,6	67,6	13,3%
COBRE	59,4	0,0	-100,0%

IMPORTAÇÕES – PRINCIPAIS ORIGENS

Os Estados Unidos, Rússia, Austrália e Canadá são os principais fornecedores de substâncias minerais para o Brasil.

Carvão	
Estados Unidos	40,8%
Austrália	31,4%
Colômbia	18,4%
Rússia	5,7%
África do Sul	1,6%
Peru	1,5%
Canadá	0,4%

Enxofre	
Estados Unidos	39,1%
Arábia Saudita	19,3%
Emirados Árabes Unidos	12,0%
Cazaquistão	10,1%
Rússia	7,1%
Catar	4,6%
Coveite (Kuweit)	3,4%
Canadá	1,8%
Outros	2,7%

Zinco	
Peru	99,97%
África do Sul	0,03%

Rocha Fosfática	
Peru	83,7%
Egito	9,1%
Jordânia	2,9%
Argélia	2,5%
Senegal	1,9%

Pedras Naturais e Revest.	
Turquia	34,2%
México	20,9%
Espanha	9,2%
Itália	6,5%
Egito	6,3%
Indonésia	5,2%
China	4,7%
Portugal	3,1%
Índia	2,9%
Namíbia	2,5%
Grécia	2,0%
Outros	2,4%

Potássio	
Rússia	37,8%
Canadá	34,3%
Uzbequistão	9,8%
Israel	7,3%
Alemanha	4,4%
Jordânia	2,3%
Belarus	1,0%
Chile	0,8%
Espanha	0,8%
Reino Unido	0,6%
Outros	0,0%